

Boletim Informativo

O Boletim Informativo da Vigilância Socioassistencial nº 02/2020 com o intuito de dar continuidade ao processo de monitoramento traz um panorama acerca dos Indicadores deste segundo semestre de 2020.

Considerando o contexto adverso de enfrentamento da pandemia da COVID-19, classificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) com alto perfil de contaminação e multiplicação, e considerando principalmente a população mais vulnerável, a saber: idosos, pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência e demais fenômenos de vulnerabilidade social, é que os serviços da Secretaria Municipal de Assistência Social se organizaram de modo a manter os atendimentos remotamente refletindo dados específicos para este momento.

Diante de uma situação tão adversa como a vivenciada neste ano, o monitoramento das atividades continuou sendo realizado se adequando as novas sistemáticas de atuação tanto em relação aos atendimentos individuais como coletivos.

Durante o período da pandemia, houve planejamento e ações de enfrentamento para assistência, proteção e prevenção da covid-19 para a população já atendida e os novos usuários que necessitam das políticas públicas atualmente e, desta forma, ampliando-se a cobertura para pessoas e territórios, juntamente com parceiros e organizações civis.

NESTA EDIÇÃO

Apresentação dos dados referente ao segundo semestre de 2020 e reorganização dos serviços diante da pandemia Covid-19.

- Proteção Social Básica-CRAS
- Proteção Social Especial-CREAS

Atualizando dados referente ao Cadastro Único o mês de referência Outubro/2020, traz via CECAD, um total de 19.566 famílias Cadastradas, sendo destas 5.784 beneficiárias do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família. O Cadastro Único é o maior banco de dados utilizados pelo Município o qual nos permite informações extremamente necessárias para elaboração de perfis populacional e territorial. Dentre as informações, temos renda, idade, condição habitacional, escolarização, que, se utilizados como uma ferramenta de planejamento, permite propor ações frente a uma realidade concreta.

Perfil de renda:

Renda até R\$89,00	5.595 famílias
Renda de R\$89,01 até R\$178,00	2.239 famílias
Renda de R\$178,01 até 1/2 S.M.	5.205 famílias
Renda acima de 1/2 S.M	6.527 famílias
Total	19.566 famílias

Vale destacar que, mesmo o Município apresentando um grande número de famílias em situação de extrema pobreza, aqueles sem renda ou com renda até R\$89,00, o número que no boletim anterior era de 937 famílias que não recebiam o benefício, atualmente este número é de 204, ou seja, houve um aumento de famílias cobertas pelo benefício. Contudo, sabemos que a renda por si só não garante a superação da condição de pobreza tendo em vista as demais violações as quais são submetidas tais famílias, daí a importância de serviços da Assistência Social, mais especificamente aos CRAS – Centros de Referência da Assistência Social, possibilitar a estas famílias não só o acesso à renda, mas as demais seguranças estabelecidas na Política de Assistência como a convivência familiar e comunitária e defesa dos direitos sociais.

O CRAS é uma unidade de Proteção Social Básica do SUAS que tem como objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais nos territórios, por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania (Orientações Técnicas Centro de Referência da Assistência Social – CRAS,

Perfil etário:

De 0 a 6 anos de idade	4.650
De 7 a 14 anos de idade	7.407
De 15 a 17 anos de idade	2.680
De 18 a 59 anos de idade	25.008
Acima de 60 anos	8.106

Diante do número de 10.087 crianças e adolescentes no município, compreendendo a faixa etária de 7 a 17 anos de idade, notamos a relevância dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para este público que apresenta um número proporcionalmente significativo ao município.

Na situação de pandemia as atividades coletivas presenciais foram prejudicadas pelas medidas de segurança necessárias, contudo muitos serviços mantiveram as atividades de forma remota de modo a favorecer a continuidade do vínculo e o monitoramento de possíveis situações de violação de direitos.



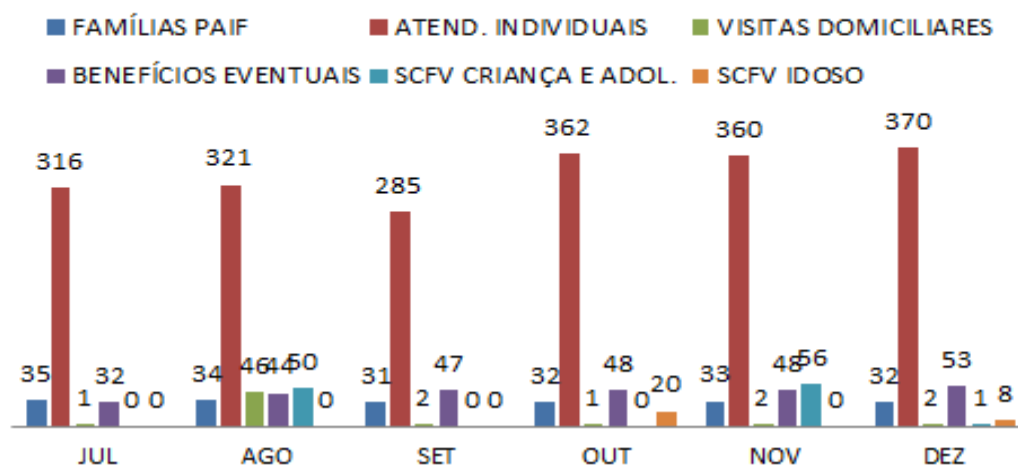
Contudo, como notaremos nos gráficos que se seguem ao longo deste Boletim, de um modo geral, não houve o registro fidedigno de tais ações, como eram feitos anteriormente, não demonstrando de fato o número de atendimentos deste período.

Por se tratar de um momento atípico, cabe ressaltar que muitos dos procedimentos foram se adequando ao longo das situações apresentadas embasadas em portarias e resoluções que permitiram estas adequações, a saber a portaria nº100/2020 e Nota técnica nº04/2020 que orientam a continuidade do funcionamento da rede socioassistencial e o devido registro dos atendimentos tanto em relação ao RMA (Relatório Mensal de Atendimento) quanto ao SISC (Sistema de Informação sobre os Serviços de Convivência).

Deste modo, o Departamento de Vigilância Socioassistencial, em conjunto com o Departamento de Proteção Social Básica, realizou as devidas orientações para tais registros a partir de setembro de 2020.

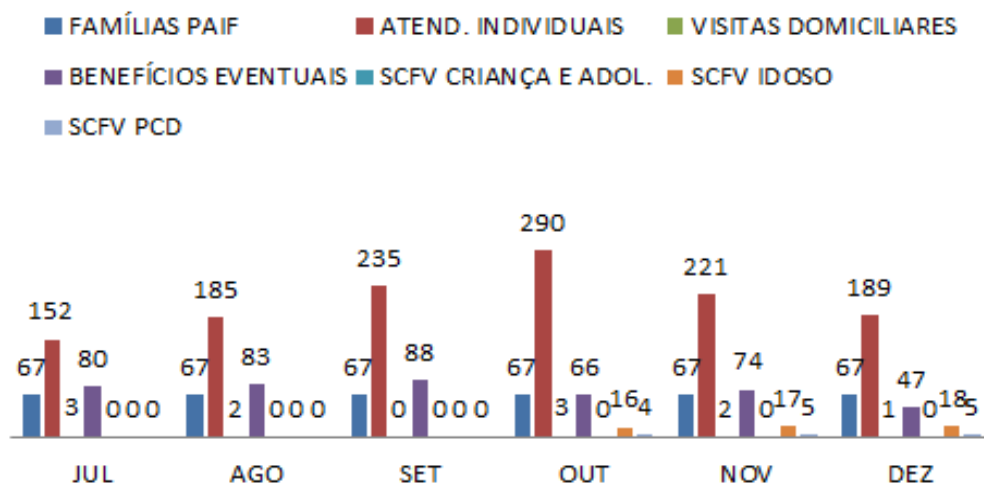
Abaixo apresentaremos o quantitativo de atendimentos e/ou ações realizadas pelos serviços a partir do registros via SUASNet que também são referência para o preenchimento do RMA.

CRAS ALEXANDRINA



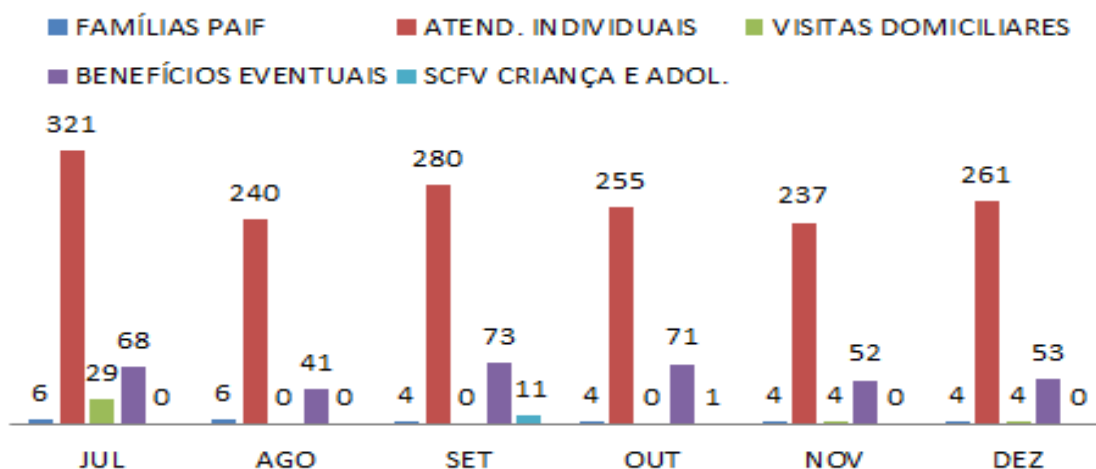
O número de atendimentos individuais mantiveram na mesma proporção em relação ao semestre anterior, bem como os benefícios eventuais, com exceção do mês de abril de 2020 que teve um número superior. Os SCFV mantiveram suas atividades remotamente, porém notamos que não houve o registro de tais informações.

CRAS AUG. DE PAULA



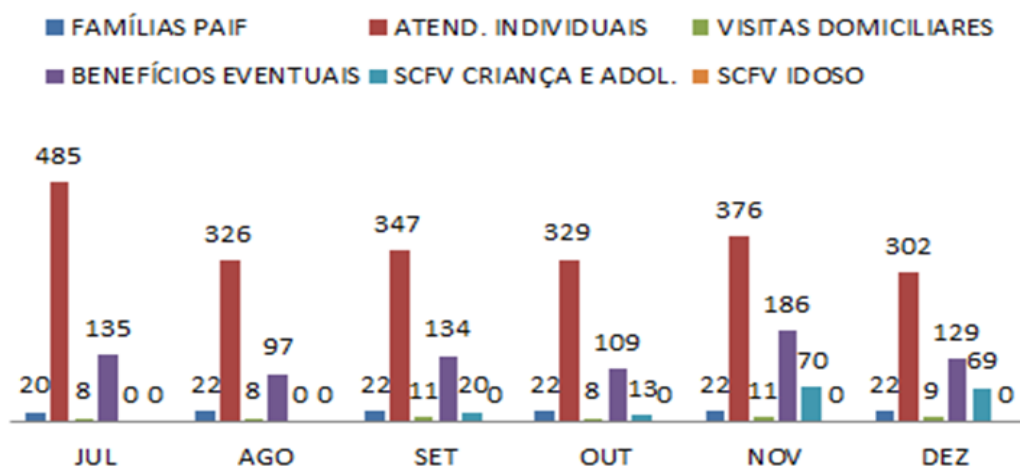
O CRAS Augusto de Paula manteve uma regularidade quanto ao número de atendimentos individuais ao longo do ano de 2020, tendo neste período dois meses março (Boletim anterior) e outubro que se sobressaíram.

NÚCLEO SABARÁ



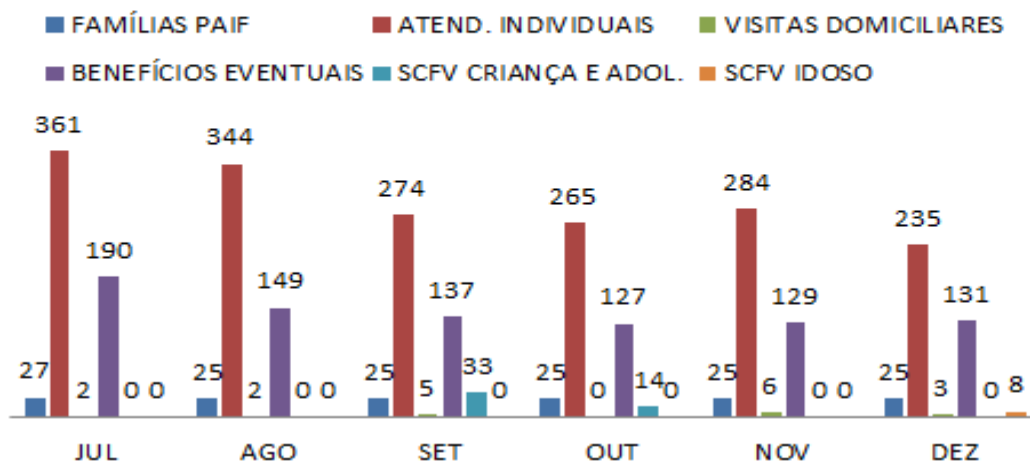
O Núcleo Sabará, referenciado a este CRAS, apresentou um aumento dos atendimentos em junho e julho seguindo uma média similar nos demais meses. O SCFV que teve registros no semestre anterior, mesmo após a suspensão das atividades por con-

CRAS MORADA DO SOL



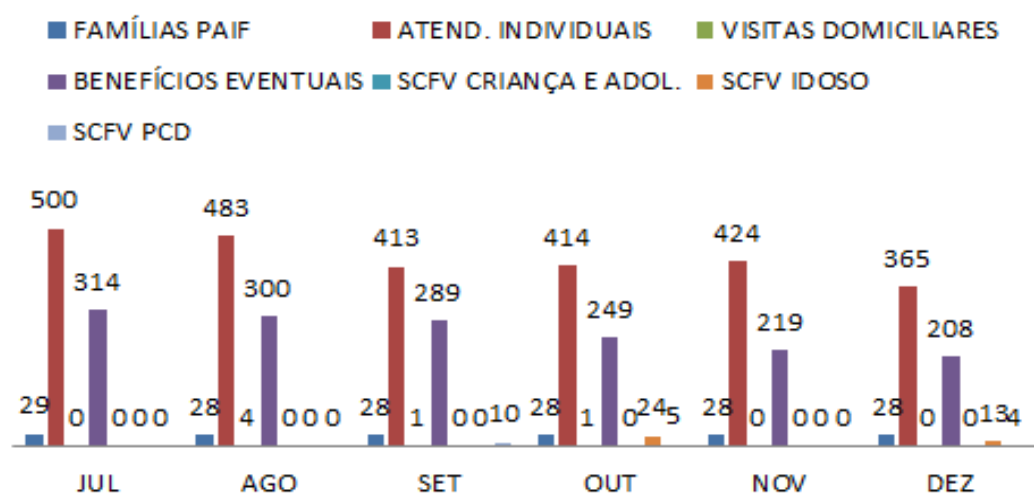
Em relação aos atendimentos individuais o CRAS Morada do Sol apresentou uma diminuição a partir de agosto deste semestre, porém ainda com números altos. Já em relação aos benefícios eventuais os meses de agosto e outubro tiveram uma leve queda. Este CRAS permaneceu com o monitoramento sistemático das famílias inseridas no PAIF, bem como as atividades do SCFV de crianças e adolescentes tendo um número bastante significativo em novembro e dezembro.

CRAS NOCHETE



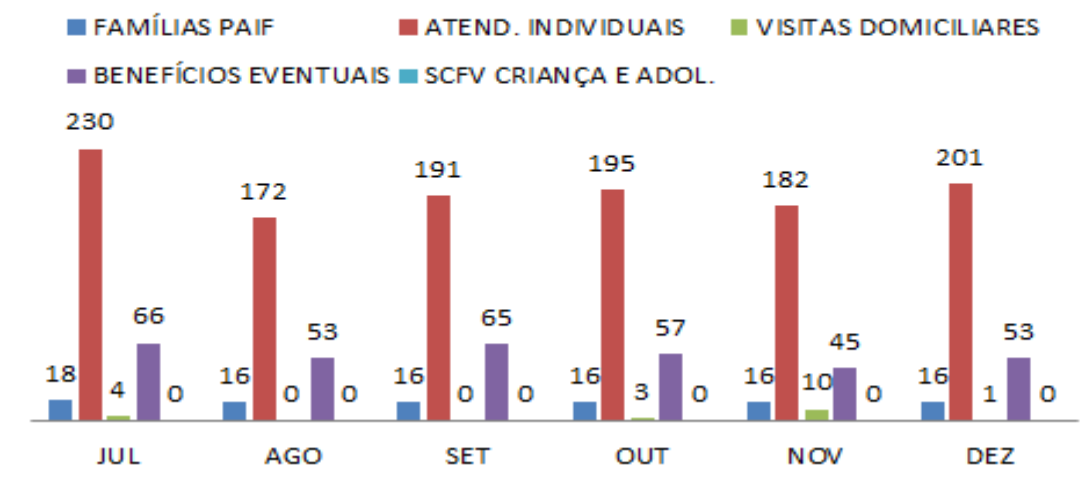
Ao analisarmos estes dados com os dos meses anteriores, notamos que junho, julho e agosto este CRAS teve um número maior quanto aos benefícios eventuais que, apesar de terem diminuído mantiveram uma regularidade, bem como em relação aos atendimentos individuais. O SCFV apresenta registro apenas nos meses de setembro e outubro.

CRAS CAMBUCI



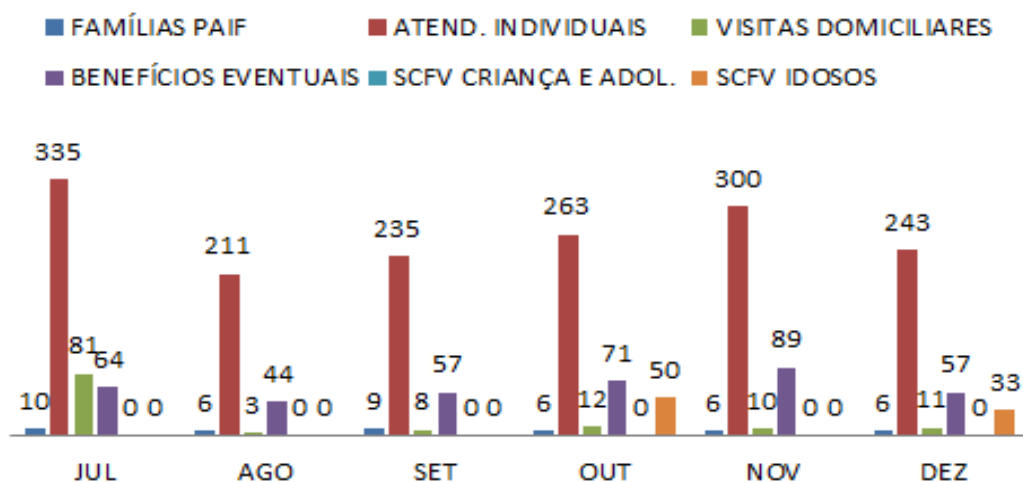
O CRAS Cambuci que já vinha apresentando uma crescente em relação aos atendimentos individuais no mês de junho (Boletim anterior) e julho tiveram um número ainda maior. O SCFV de crianças e adolescentes que é realizado no “Aquarela” continuou, por meio de seus educadores, o monitoramento e atividades de maneira remota.

NÚCLEO SUDOESTE



O Núcleo Sudoeste em relação aos meses anteriores (abril, maio e junho) que foram maiores as solicitações por benefícios eventuais decorrentes da Pandemia, apresentou uma diminuição neste semestre.

CRAS PRAÇA CEU



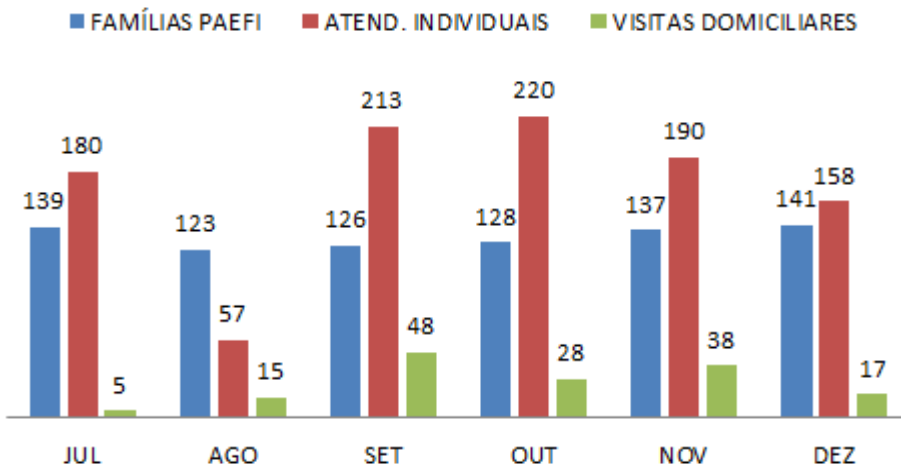
Os benefícios eventuais concedidos por este CRAS apresentaram uma leve queda em relação ao semestre a anterior, com exceção do mês de novembro.

Uma análise geral dos dados apresentados até aqui quanto a Proteção Social Básica permite dizer que os atendimentos individuais não foram prejudicados, pois, mesmo tendo meses, principalmente no início da Pandemia, que tais atendimentos apresentaram uma queda significativa, na maioria deles estes se mantiveram garantindo, mesmo que remotamente, o contato com seus usuários e os atendimentos de demandas neste período, principalmente quanto a benefícios eventuais, tendo em vista a vulnerabilidade econômica que esta situação trouxe. Nesta mesma lógica segue os atendimentos coletivos, que a princípio foram suspensos, mas que logo se reestabeleceram remotamente.

Outro ponto que vale destacar é a concessão de Benefícios Eventuais em que na maioria dos CRAS houve uma diminuição neste segundo semestre, exceto o CRAS Cambuci, que manteve números bem altos. Estes dados nos permite levar em consideração o papel importante das Organizações não Governamentais nos territórios que, neste período também voltaram suas forças para garantir às famílias muitos benefícios emergenciais, principalmente no que tange a alimentação.

Os atendimentos da Proteção Social Especial se configuram da seguinte forma:

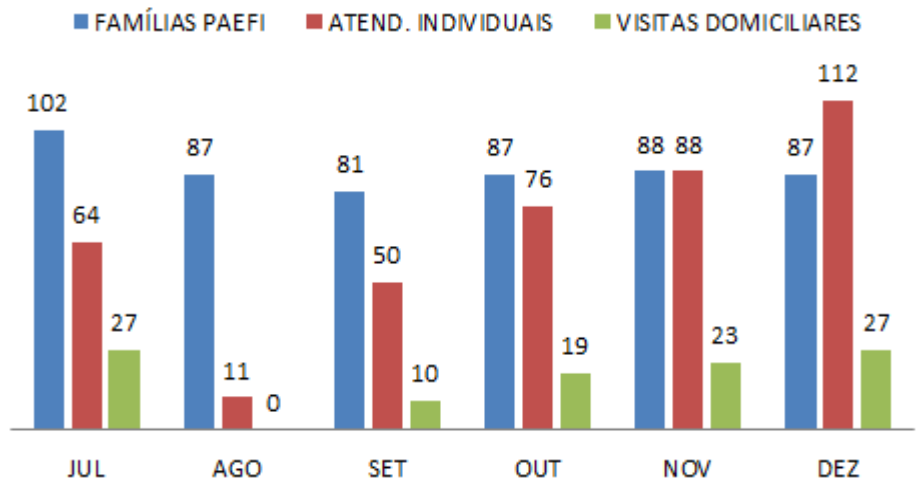
CREAS 1



Os atendimentos individuais mantiveram sua regularidade ao longo do ano, já em relação as visitas domiciliares, cabe um destaque, tendo em vista que o número aumentou permitindo um monitoramento mais próximo aos usuários seguindo todas as normas de segurança possíveis.

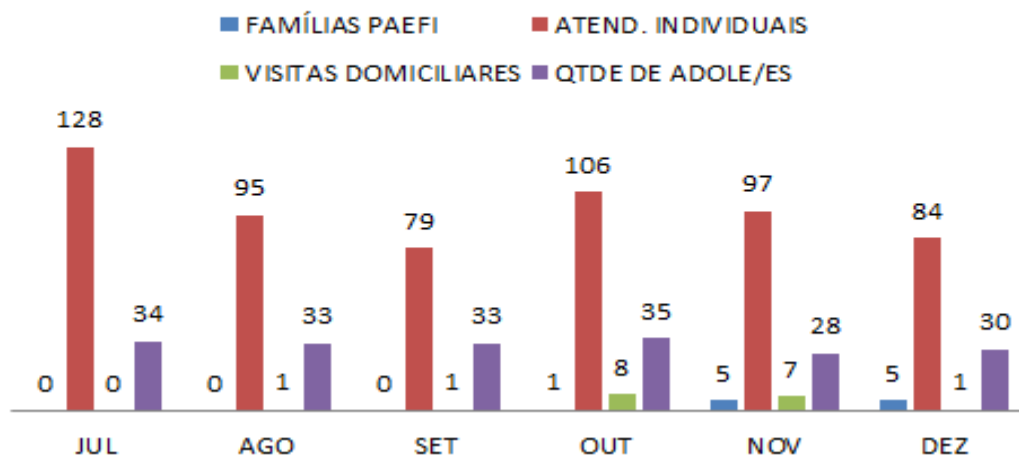
No CREAS2 o destaque segue para os atendimentos individuais que, nos meses de abril, maio e junho diminuíram consideravelmente e, a partir do mês de julho aumentaram principalmente no último trimestre.

CREAS 2



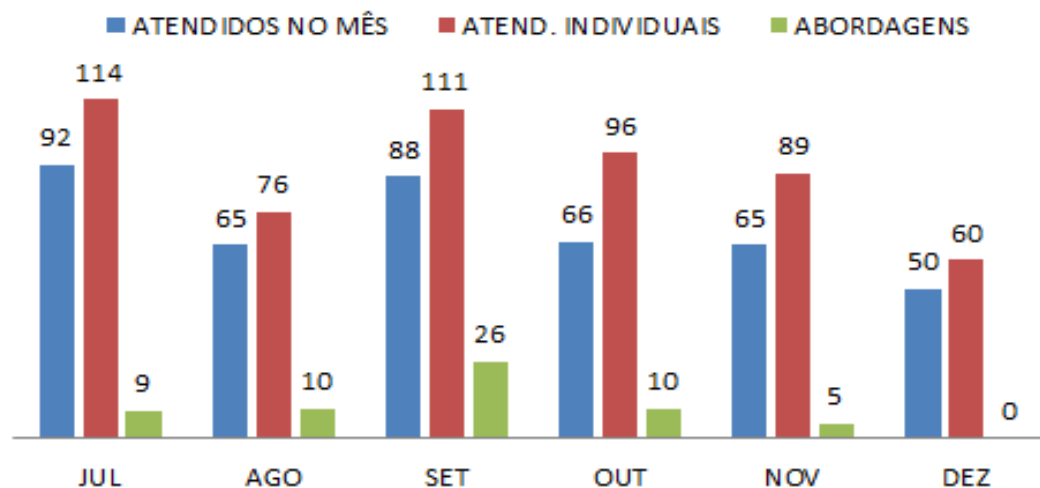
Estes números mostram as adaptações dos serviços ao longo da Pandemia, que num primeiro momento trouxe impactos severos, mas que, com o passar dos dias foram de adequando de modo a continuidade dos atendimentos. Esse esforço mostra o comprometimento da Política de Assistência Social mediante seus profissionais em garantir não só a continuidade do vínculo, como a proteção diante de situações de risco.

CREAS LA/PSC



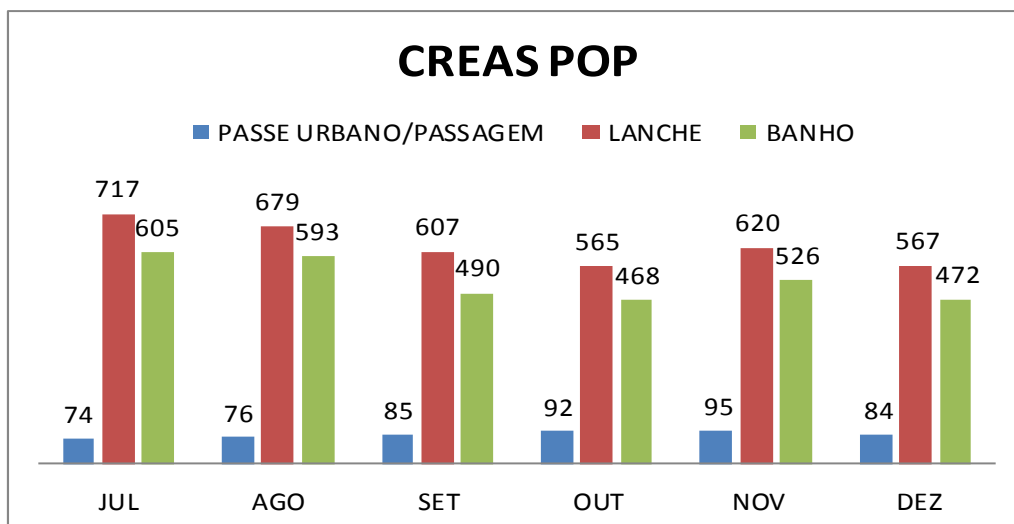
Os atendimentos individuais que, no segundo trimestre de 2020 foram diminuindo, a partir de julho voltaram a manter a regularidade apresentada por este serviço, bem como o número de adolescentes em acompanhamento. Contudo, em relação as famílias PAEFI apresentaram um número de cinco famílias em novembro e dezembro.

CREAS POP



No CREAS-POP notamos uma diminuição quanto ao número de abordagens principalmente no último trimestre o que também pode ser decorrente da situação atual de Pandemia.

Em relação aos atendimentos às pessoas em situação de rua, enquanto benefícios emergenciais o CREAS POP continuou realizando suas ações com números bem próximos ao segundo trimestre do ano, quando teve início de fato as ações quanto a Pandemia. Contudo, em relação ao transporte o número de passagens aumentou consideravelmente.



A partir de julho de 2020 passou a funcionar no município o Serviço de Acolhimento Provisório -Enfrentamento COVID-19 com capacidade para atendimento a 64 pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento. O Objetivo deste local é ofertar condições adequadas de alojamento, isolamento, provisões e outras demandas que atendam as determinações sanitárias, proteção, prevenção e mitigação dos riscos quanto à infecção ou disseminação pela COVID-19. Abaixo segue os números quanto aos atendimentos realizados neste semestre de 2020.

Informação / Orientação	344
Solicitações diversas	83
Atendimento Técnico	129
Abordagem Social por equipe especializada do CENTRO POP	7
Acolhida Inicial	15
Atendimento Telefônico	6
Pernoite no Local	12

BENEFÍCIOS	C. ALX	C.APL	C.MSL	C.CBC	N.SBR	C.NCT	N. SUD	C.CEU	Total
Famílias CadÚnico	1.782	2.364	2.750	2.175	2.795	2.402	1.905	3.378	19.566
Famílias Beneficiárias Bolsa Família	516	797	1104	706	602	801	291	957	5.774*
BPC- idoso	119	148	166	159	303	221	154	326	1596
BPC - deficiente	132	153	198	140	173	146	126	205	1273
Famílias Beneficiárias Ação Jovem	6	12	26	10	5	6	4	3	72
Famílias Beneficiárias Renda Cidadã	18	30	10	20	15	33	3	15	144
Renda Cidadã Amigo do Idoso	1	0	0	0	3	0	0	1	5
Famílias Beneficiárias Bolsa Auxílio	16	12	59	24	11	21	38	46	227
Famílias Beneficiárias Vale Vovô	7	5	18	9	4	0	14	23	80
Famílias Beneficiárias Bolsa Mulher	REFERÊNCIA CREAS2 (5 BOLSAS)								5
Famílias Bolsa Cuidador do Idoso	REFERENCIA CREAS2 (2 BOLSAS)								2
Adolescentes Beneficiários Bolsa Adolescer	7								7
Famílias Beneficiárias Programa Famílias Acolhedoras	14 (LAR SANTA FILOMENA); 10 (LADOME)								24
Famílias Acompanhadas CRAS									
Atendimentos Realizados Mês Junho									

Município Pres. Prudente	
Famílias Cadastradas CadÚnico	19.566
Famílias com Bolsa Família	5.784
Famílias sem Bolsa Família	13.782

CadÚnico Ref. Mês de Outubro/2020

BPC Ref. Mês de Setembro/2020

Benefícios Estaduais Dezembro 2020

Benefícios Municipais Dezembro/2020

*O valor se mostra com uma diferença decorrente de 10 cadastros em que a informação da unidade territorial encontra-se vazia. Os Benefícios “Bolsa Cuidador de Idoso” e “Bolsa Mulher” são referenciado a SAS. Os Benefícios “Bolsa Adolescer” e “Famílias Acolhedoras” não são referenciados por território, mas sim por Instituição de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.



Equipe de Vigilância Socioassistencial
sas_vigilancia@pprudente.sp.gov.br
Secretaria Municipal de Assistência Social